



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 1

Proposição Eletrônica nº 2500



PROJETO DE LEI Nº 61/2018

Código: M2078895366/2500

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DA RUA "B" DO CONJUNTO HABITACIONAL JARDIM NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE RUA "JANDYRA VOLFE MARTINS"

JOSÉ APARECIDO FERNANDES, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º A Rua "B" do Conjunto Habitacional Jardim Nossa Senhora de Fátima passa a denominar-se "Rua Jandyra Volfe Martins".

Art. 2º A placa indicativa do nome da via pública deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei nº 095, de 10 de agosto de 1.992.

Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, em 16 de abril de 2018.

CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS
Vereador - PRB



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 2

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao propormos, como designação da Rua “B” do Conjunto Habitacional Nossa Senhora de Fátima, com o nome da Senhora Jandyra Volfe Martins, temos em mente homenagear uma grande mulher, que muito amou nossa cidade.

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 1930, nasceu em Cerqueira Cesar, Estado de São Palo, a Senhora Jandyra Volfe, filha mais velha do casal, João Volfe Sobrinho e Cecília Maria das Dores.

Aos cinco dias do mês de março de 1966, casou-se em Assis, Estado de São Paulo, com o Senhor Francisco Martins Aluzen, a qual passou a assinar Jandyra Volfe Martins.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de 2014 teve seu óbito nesta cidade de Assis, onde também foi sepultado seu corpo no Cemitério Municipal da Saudade.

O casal Jandyra e Francisco teve um único filho, legítimo, nascido em 05 de janeiro de 1967, na cidade de Assis/SP, conhecido hoje como Padre David José Martins, que exerce seu ministério presbiteral nesta Diocese de Assis.

A história de vida da Senhora Jandyra é marcada pelo seu sofrimento e de muita alegria, mesmo diante dos seus 80 anos de sofrimento, ou seja, desde os 04 anos de idade, teve início uma enfermidade, chamada Osteomelite, que, alguns médicos a chamaram nos dias de hoje, de uma possível osteogenese pois esta enfermidade era crônica. Conviveu milagrosamente com esta infecção por 80 anos sem haver outros problemas de saúde... algo misterioso aos olhos da medicina, como muitos médicos disseram. Não tinha outros problemas de saúde, nem mesmo a diabetes. Sua glicemia sempre entre 70 a 80, nunca passava disto.

Resumidamente, aos 4 anos de idade teve início sua enfermidade. Imagine a pobreza da época e as dificuldades, sobretudo morando em sítios, sem nenhuma facilidade como temos hoje.

De repente teve uma dor intensa no corpo que a fez permanecer por dez anos em cima de uma cama, gritando e chorando dia e noite, seu corpo começou a inchar, foram aparecendo tumores por todo o corpo e saía pedaços de ossos em toda parte do corpo. A dor era tão intensa que, ainda criança, chegava a arrancar cabelos da cabeça de tanta dor e durante as noites frias de inverno nem coberta podia por sobre ela; seus pais faziam uma fogueira no quarto para aquece-la... com isto, nem da escola pode participar ... Muitos médicos da época, coisa escassa para o tempo, não davam chance de vida a ela e muito diziam que sua vida teria dias contados ... mas o amor e perseverança dos pais e os cuidados dos irmãos e sobretudo muita oração e fé a fez sarar destes tumores e cicatrizar tudo ... Porém, as sequelas ficaram e a infecção continuou no silêncio. Nesta primeira fase, digamos assim, foram dez anos de muito sofrimento... Conta-se que suas pernas, braços, mãos ficavam dependurados, ao ponto de até quererem amputar, mas ela nunca quis... colocava seus membros dentro de telhas cumeeiras para poder deitar em descanso e com os curativos foi tudo se recuperando.



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 3

Com quatorze anos cicatrizou e passou a viver melhor, mas com sequelas, que a fez não andar. Rastejava pelo chão ou então sentava numa cadeira e passava na outra. Foram 20 anos nesta labuta. Com esta situação ela então começou a fazer tricô para passar o tempo e também ter um dinheiro para ajudar na casa e ter também sua finança para o imprevisto.

Com 34 anos conseguiu no Hospital das Clínicas em São Paulo, uma cirurgia ortopédica que a fez andar com duas muletas e usar botas ortopédicas para se locomover com mais facilidade. Mas a enfermidade estava lá, no silêncio, no mistério da vida.

Com 36 anos de idade resolveu se casar com o Sr Francisco Martins Aluzen. Isto se realizou no civil e religioso, na Catedral de Assis, no dia 5 de março de 1966.

Foi uma vida de muitas lutas, privações e dificuldades.

No dia 05 de janeiro de 1967, nascia seu filho único e legítimo, na Maternidade Nossa Senhora das Vitórias, Santa Casa, nesta cidade de Assis. Quase foi a óbito, pois o nascimento do seu filho, que seria impossível, devido ao sofrimento, doença infecciosa e outras, a fez ficar 25 dias em coma, como diziam, de hoje não passa ... O filho nasceu perfeito, sem nenhum problema físico, mistério da vida...

Bom lembrar também que antes do nascimento do filho, seu esposo teve tuberculose, o que o fez ficar internado por 09 meses num sanatório em Santa Rita do Passa Quatro, ficando então a família para cuidar dela e de seu filho, quando também muitas pessoas benevolentes surgiram e ajudaram. Seu marido voltou do sanatório e conheceu seu filho que já contava com 5 meses de idade.

Mais uma vez, recuperada, continuou sua vida sempre trabalhando em casa, cuidando dos afazeres domésticos e fazendo seus tricos para ter uma renda para ajudar seu marido que trabalhava como pedreiro.

E assim foram os anos ... luta, sacrifício, mas com muita alegria em viver que contagiava a todos.

Em 2000, a enfermidade voltou com tudo, que levou a amputar toda sua perna direita, aos 19 dias do mês de abril. Mais um sofrimento lhe viera. Tornou-se cadeirante e uma adaptação à nova situação. Com a graça de Deus tudo foi sendo acertado e teve uma vida restrita por mais 14 anos numa cadeira de rodas. Mas a alegria, a fé, a esperança contagiava a todos. Neste tempo seu filho já havia se tornado padre.

No mês de agosto de 2012 a doença, até então silenciosa, voltou, que a levou em janeiro de 2014 a amputar por inteiro sua outra perna. Foram momentos de muita dor, angústia, mas a fé prevalecia. E assim viveu por mais três meses, pois no dia 25 de abril de 2014 teve seu óbito no Hospital Regional de Assis, no mesmo dia e mês quando fazia dois anos do falecimento do seu marido.

Finalizando, ela sempre dizia que gostaria de ser chamada de A ROSA DE JESUS, devido a todo seu sofrimento e comparava sua vida como de uma rosa: tem espinho mas perfume e encanta os olhos... sua vida foi assim, um encanto aos olhos de quem a conheceu ... sempre o sorriso nos lábios e na boca um bom conselho e oração.

Portanto, assim a chamamos desde então JANDYRA, A ROSA DE JESUS. Tem até uma página no facebook em sua homenagem como este título Jandyra Rosa de Jesus. Em



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 4

breve será publicado um livro contando toda esta história que merece não ser esquecida e com certeza ajudará a muitos nesta vida.

Teria muito a dizer, mas isto já dá um conhecimento desta Mulher de Deus. Um dado importante: nunca frequentou uma escola, só sabia escrever seu nome mas lia tudo, até mesmo jornais, Bíblia ...

Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome da Senhora **Jandyra Volfe Martins**.

SALA DAS SESSÕES, em 16 de abril de 2018.

CLAUDECIR RODRIGUES MARTINS
Vereador - PRB

*Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução Municipal nº 189/2015.
Para conferir o original, acesse https://sapl.assis.sp.leg.br/generico/proposicao_validar e informe o número de proposição 2500.*

